

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 15/2017

Publicado em 26/07/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 29 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Do dia 01 de janeiro até o dia 21 de julho de 2017 foram notificados 2.622 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,9% (206) foram confirmados para Influenza (Tabela 1).

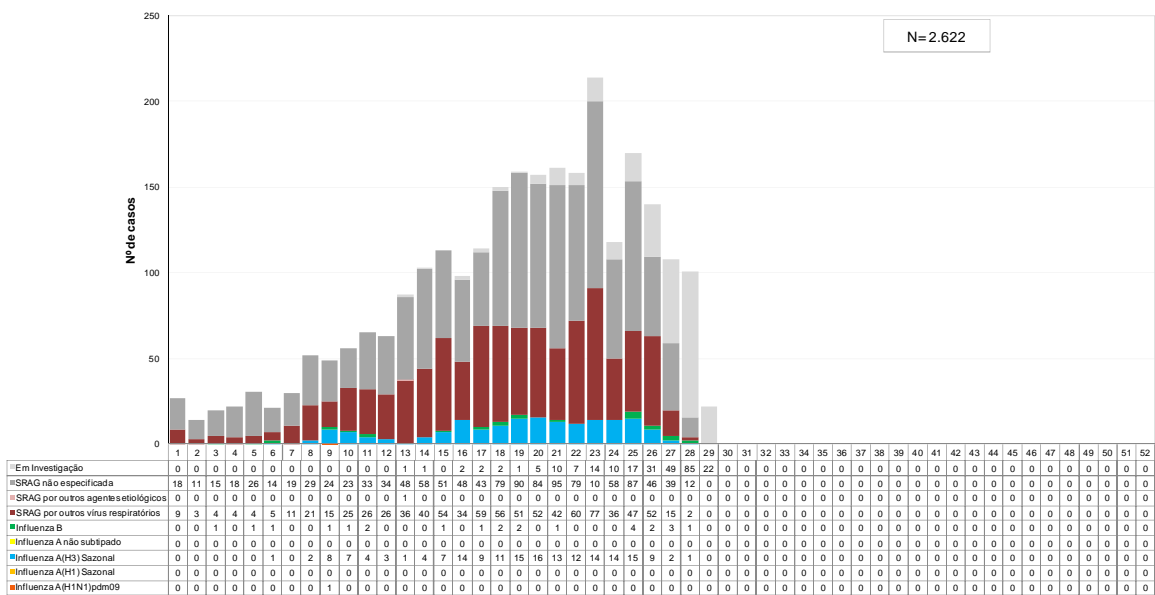
Dos 302 óbitos notificados por SRAG, 9,9% (30) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	206	7,9	30	9,9
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,5	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	181	87,9	26	86,7
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	24	11,7	4	13,3
SRAG não especificada	1290	49,2	218	72,2
SRAG por outros vírus respiratórios	866	33,0	51	16,9
SRAG por outros agentes etiológicos	1	0,0	1	0,3
Em investigação	259	9,9	2	0,7
TOTAL	2622	100	302	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

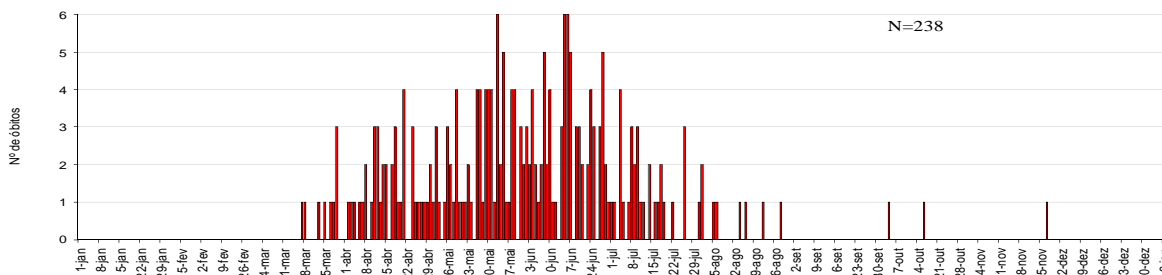
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

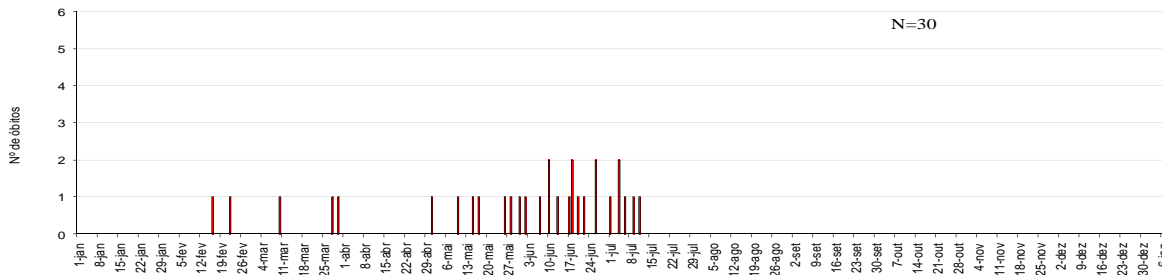
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.



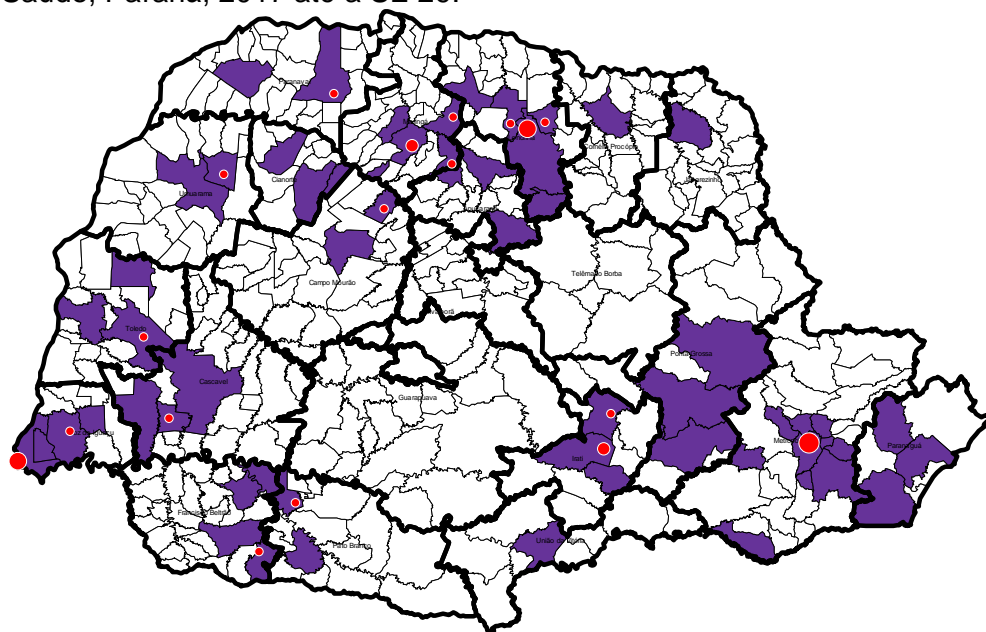
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 29.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaquá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaquá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	53	4	0	0	6	1	59	5
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Curitiba	0	0	0	0	38	4	0	0	4	1	42	5
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	6	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	3	2	0	0	2	1	5	3
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	6	0	0	0	1	1	7	1
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	14	5	0	0	3	0	17	5
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	10	4	0	0	2	0	12	4
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8	1
Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Lindoeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Campo Mourão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	4	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	10	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	31	3	0	0	1	1	32	4
Astorga	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguaiçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	23	1	0	0	1	1	24	2
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	22	6	0	0	4	0	26	6
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	16	5	0	0	3	0	19	5
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Total	1	0	0	0	181	26	0	0	24	4	206	30

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 29.



- Casos de SRAG por Influenza
- Óbitos de SRAG por Influenza 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 53,4% (110/206) dos casos e o gênero masculino 46,6% (96/206) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 23,3% (7/30) dos casos e o gênero masculino 76,7% (23/30) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 29.

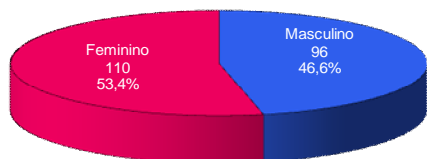
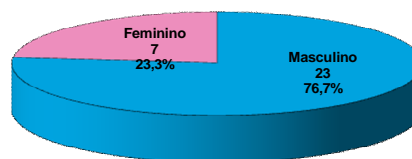


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 29.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 50,0% (103/206) e 80,0% (24/30) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 60 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 44 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	11	6,1	0	0,0	4	16,7	15	7,3
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	2,8	0	0,0	0	0,0	5	2,4
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	10	5,5	0	0,0	0	0,0	10	4,9
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	14	7,7	0	0,0	4	16,7	18	8,7
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	15	8,3	0	0,0	1	4,2	17	8
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	11	6,1	0	0,0	1	4,2	12	5,8
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	7	3,9	0	0,0	2	8,3	9	4,4
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	17	9,4	0	0,0	0	0,0	17	8,3
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	91	50,3	0	0,0	12	50,0	103	50,0
TOTAL	1	100	0	0	181	100	0	0	24	100	206	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 74 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 61 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,8	0	0,0	0	0,0	1	3,3
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,8	0	0,0	1	25,0	2	6,7
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	7,7	0	0,0	1	25,0	3	10,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	22	84,6	0	0,0	2	50,0	24	80,0
TOTAL	0	0,0	0	0,0	26	100,0	0	0,0	4	100	30	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 78,2% (161/206) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.

Casos por Influenza (N=206)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	161	78,2	69	42,9
Adultos ≥ 60 anos	103	50,0	54	52,4
Doença cardiovascular crônica	51	24,8	22	43,1
Pneumopatias crônicas	46	22,3	20	43,5
Diabetes mellitus	34	16,5	15	44,1
Doença neurológica crônica	21	10,2	13	61,9
Crianças < 5 anos	20	9,7	7	35,0
Gestantes	13	6,3	3	23,1
Imunodeficiência/Imunodepressão	10	4,9	5	50,0
Doença renal crônica	8	3,9	4	50,0
Síndrome de Down	3	1,5	2	66,7
Doença hepática crônica	2	1,0	1	50,0
Obesidade	1	0,5	1	100,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,5	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	160	77,7		
Vacinados	76	36,9		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 86,7% (26/30) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 50,0% (15/30) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 78,6% (224/285) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros.

No Paraná dos 70,0% (21/30) indivíduos que foram a óbito por Influenza e fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2,5 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 18 dias e no Brasil, dos 285 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 200 (70,2%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 29.

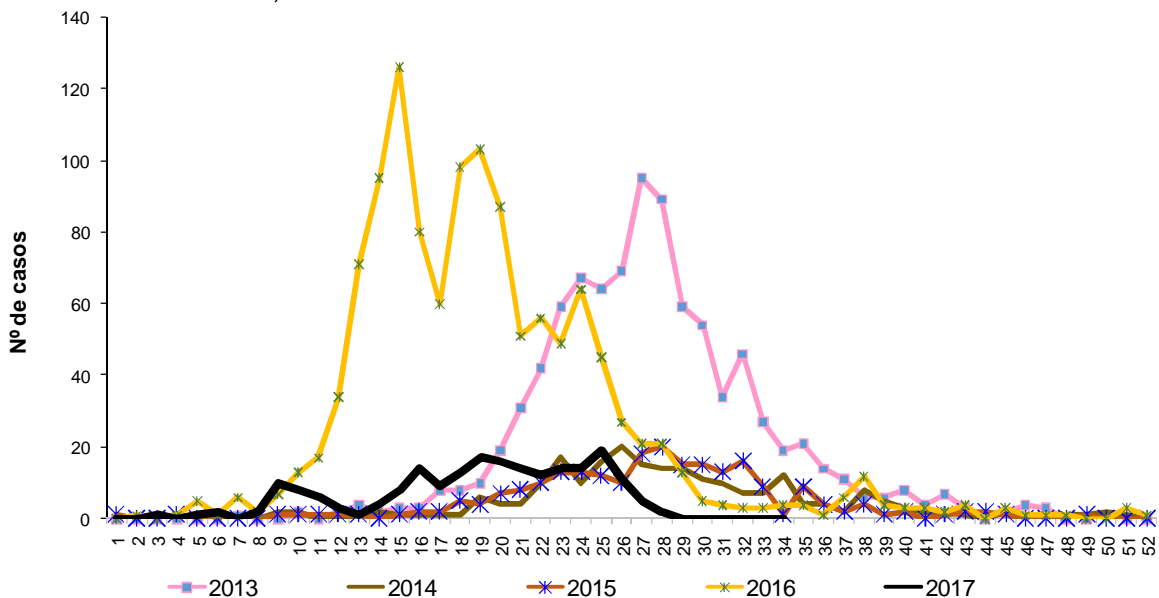
Óbitos por Influenza (N=30)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	26	86,7	14	53,8
Adultos ≥ 60 anos	24	80,0	13	54,2
Doença cardiovascular crônica	13	43,3	6	46,2
Pneumopatias crônicas	11	36,7	6	54,5
Doença neurológica crônica	9	30,0	6	66,7
Diabetes mellitus	7	23,3	1	14,3
Doença renal crônica	2	6,7	2	100,0
Crianças < 5 anos	1	3,3	1	100,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	21	70,0		
Vacinados	15	50,0		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 29.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 89,0% (1078/1211) dos casos e 91,6% (217/237) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 87,9% (181/206) dos casos e, ocorrência de 86,7% (26/30) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 29.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	181	26
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	24	4
TOTAL	908	66	228	16	226	24	1211	237	206	30

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 23 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela.

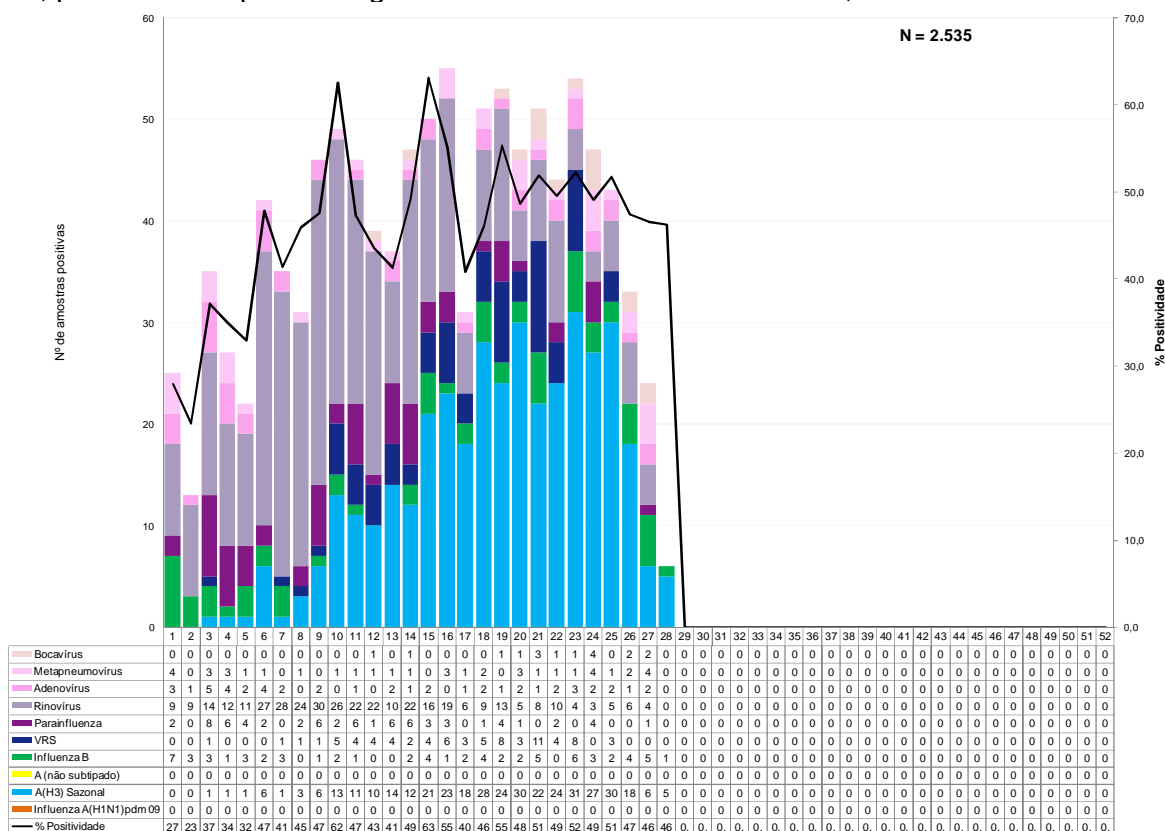
Até a SE 29 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 2.811 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 2.535 amostras, sendo 1.178 positivas (gráfico 7).

Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017 até a SE 29.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	11	2,8	0	0,0	1	1,4	12	2,6	228	8,1
2 a 4 anos	0	0,0	11	2,8	0	0,0	2	2,9	13	2,9	135	4,8
5 a 9 anos	0	0,0	16	4,1	0	0,0	6	8,7	22	4,8	134	4,8
10 a 19 anos	0	0,0	95	24,6	0	0,0	19	27,5	114	25,1	481	17,1
20 a 29 anos	0	0,0	88	22,8	0	0,0	15	21,7	103	22,6	619	22,0
30 a 39 anos	0	0,0	54	14,0	0	0,0	5	7,2	59	13,0	397	14,1
40 a 49 anos	0	0,0	31	8,0	0	0,0	8	11,6	39	8,6	267	9,5
50 a 59 anos	0	0,0	36	9,3	0	0,0	7	10,1	43	9,5	240	8,5
≥ 60 anos	0	0,0	44	11,4	0	0,0	6	8,7	50	11,0	310	11,0
TOTAL	0	0,0	386	100	0	0,0	69	100	455	100	2811	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 29.



Fonte: SIVEP Gripe. Atualizado em 21/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 28 de 2017 foram notificados 14.180 casos e 1.726 óbitos por SRAG, o que corresponde a 12,2% (1.726/14.180) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 285 (16,5%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (3,2%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 28 (9,8%) influenza A não subtipado, 54 (18,9%) por influenza B e 194 (68,1%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 31,9% (91/285), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,14/100.000 habitantes.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 28.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtípado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
NORTE	1.116	127	0	0	26	10	1	1	61	14	88	25	180	21	3	1	709	78	136	2
RONDÔNIA	17	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	2	1	10	2	2	0
ACRE	131	29	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	16	7	0	0	55	16	53	2
AMAZONAS	343	31	0	0	3	1	1	1	17	1	21	3	123	12	1	0	155	16	43	0
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0
PARÁ	565	54	0	0	18	7	0	0	37	8	55	15	28	1	0	0	455	38	27	0
AMAPÁ	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	2	0	1	0
TOCANTINS	44	8	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	9	1	0	0	31	6	2	0
NORDESTE	1.803	158	4	1	114	13	5	0	37	4	160	18	158	7	22	3	1.227	117	236	13
MARANHÃO	17	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	10	4	4	0
PIAUÍ	94	9	0	0	14	1	0	0	2	0	16	1	0	0	0	0	59	7	19	1
CEARÁ	83	18	2	1	15	2	1	0	2	1	20	4	27	4	0	0	27	8	9	2
RIO GRANDE DO NORTE	128	24	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	49	1	0	0	57	21	9	1
PARÁIBA	108	47	0	0	6	5	0	0	4	3	10	8	12	1	0	0	62	34	24	4
PERNAMBUCO	1.053	25	0	0	57	3	0	0	24	0	81	3	4	0	19	2	867	16	82	4
ALAGOAS	14	3	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	5	1	8	1
SERGIPE	48	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	7	0	0	0	33	3	7	0
BAHIA	258	24	2	0	12	0	3	0	0	0	17	0	57	0	3	1	107	23	74	0
SUDESTE	5.847	754	29	8	527	83	106	24	85	21	747	136	624	49	17	6	3.545	510	914	53
MINAS GERAIS	1.337	173	1	0	120	21	13	4	14	5	148	30	83	11	5	1	792	117	309	14
ESPIRITO SANTO	199	22	0	0	36	5	1	0	5	0	42	5	1	1	1	1	130	14	25	1
RIO DE JANEIRO	528	70	3	2	15	3	12	1	11	4	41	10	132	13	0	0	230	41	125	6
SÃO PAULO	3.783	489	25	6	356	54	80	19	55	12	516	91	408	24	11	4	2.393	338	455	32
SUL	4.012	509	1	0	514	70	22	2	84	9	621	81	1.096	63	11	6	2.051	353	233	6
PARANÁ	1.836	285	0	0	135	21	0	0	19	4	154	25	608	48	0	0	920	207	154	5
SANTA CATARINA	722	112	0	0	167	26	2	0	16	1	185	27	151	9	1	0	366	75	19	1
RIO GRANDE DO SUL	1.454	112	1	0	212	23	20	2	49	4	282	29	337	6	10	6	765	71	60	0
CENTRO OESTE	1.391	175	3	0	133	18	6	1	24	6	166	25	350	23	6	2	789	119	80	6
MATO GROSSO DO SUL	488	63	0	0	66	3	1	1	7	1	74	5	123	9	5	1	271	48	15	0
MATO GROSSO	74	14	0	0	3	2	1	0	5	1	9	3	0	0	0	0	52	10	13	1
GOIÁS	495	76	3	0	53	10	1	0	11	4	68	14	136	14	0	0	262	47	29	1
DISTRITO FEDERAL	334	22	0	0	11	3	3	0	1	0	15	3	91	0	1	1	204	14	23	4
BRASIL	14.169	1.723	37	9	1.314	194	140	28	291	54	1.782	285	2.408	163	59	18	8.321	1.177	1.599	80
Outro País	10	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	7	2	1	0
TOTAL	14.180	1.726	37	9	1.314	194	140	28	291	54	1.782	285	2.409	163	60	19	8.328	1.179	1.601	80

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 28 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 17/07/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.